

SENCOR 480

VERIFICAR RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICO DO PARANÁ.

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento MAPA sob nº 01288594

COMPOSIÇÃO:

4-amino-6-tert-butyl-4,5-dihydro-3-methylthio-1,2,4-triazin-5-one
(METRIBUZIM).....480 g/L (48% m/v)
Ingredientes Inertes.....670 g/L (67% m/v)

CONTEUDO: 1,5,20,50,100 e 200 litros.

CLASSE: Herbicida pré e pós-emergente, seletivo residual do grupo triazinona.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Suspensão Concentrada.

TITULAR DO REGISTRO:

Bayer CroScience Ltda.
Rua Verbo Divino, 1207, Bloco B, Chácara Sto Antônio.
CEP:04719-002 – São Paulo/SP
CNPJ: 89.163.430/0001-38
Registrada na Secretaria de Agricultura de São Paulo sob nº 007

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

Bayer CropScience AG.
51368 – Leverkusen – Alemanha

Bayer CroScience LP.
Kansas City, Missouri – EUA

FORMULADORES:

Bayer CropScience Ltda.
Rua Do Comercio, 715
CEP: 93180-000 Portão/RS
CNPJ:89.163.430/0002-19
Certidão expedida pela FEMA nº 001/2004

Bayer CropScience Ltda.
Estrada Boa Esperança,650
CEP: 26110- 100 – Belfrod Roxo/RJ
CNPJ: 89.163.430.0005-61
Certidão expedida pela FEEMA nº FE004052

Sipcam Agro S.A.
Rua Igarapava,599
CEP: 38100-970 – Uberaba/MG
CNPJ: 23.361.306/0001-79
Registrada no IMA sob nº 701-06046

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E
 CONSERVE-OS EM SEU PODER.
 É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
 PROTEJA-SE.
 É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

AGITE BEM ANTES DE USAR

Indústria Brasileira

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA II – ALTAMENTE TÓXICO
 CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL II
 – PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**

INSTRUÇÕES DE USO:

Sencor 480 é um herbicida seletivo, altamente eficaz e de largo espectro de ação contra plantas daninhas de folhas largas

Culturas	Doses de emprego	
	Prod. Comercial em L/Ha	Ingr. Ativo em g/ha
Aspargo	0,75 – 1,0	360 – 480
Batata	0,75 – 1,5	360 – 720
Café	1,0 – 2,0	480 – 960
Cana-de-açúcar	3,0 – 4,0	1440 – 1920
Mandioca	0,75 – 1,0	360 – 480
Trigo	0,3	144
Tomate	1,0	480
Soja	0,75 – 1,0	360 – 480

As doses menores são para solos de textura média e as maiores para solos argilosos.

PLANTAS DANINHAS CONTROLADAS:

Picão-preto.....	<i>Bidens pilosa</i>
Caruru-roxo.....	<i>Amaranthus hybridus</i>
Beldroega.....	<i>Portulaca oleracea</i>
Serralha.....	<i>Sonchus oleraceus</i>
Nabo.....	<i>Raphanus raphanistrum</i>
Guanxuma.....	<i>Sida rhombifolia</i>
Cipó-de-veado.....	<i>Polygonum convolvulus</i>
Picão-branco.....	<i>Galinsoga parviflora</i>
Mentruz.....	<i>Coronopus didymus</i>
Corde-de-viola.....	<i>Ipomoea aristolochiaefolia</i>
Maria-mole.....	<i>Senecio brasiliensis</i>
Desmodio.....	<i>Desmodium tortuosum</i>
Caruru-de-mancha.....	<i>Amaranthus viridis</i>
Apaga-fogo.....	<i>Alternanthera tenella</i>

Catirina, hortelã.....	<i>Hyptis lophanta</i>
Erva-quente.....	<i>Spermacoce latifolia</i>
Mentraso.....	<i>Ageratum conyzoides</i>
Quebra-pedra.....	<i>Phyllanthus tenellus</i>
Mostarda.....	<i>Brassica rapa</i>
Falsa-serralha.....	<i>Emilia sonchifolia</i>
Poaia-branca.....	<i>Richardia brasiliensis</i>
Gorga.....	<i>Spergula arvensis</i>
Joa-de-capote.....	<i>Nicandra physaloides</i>

*Brachiaria.....	<i>Brachiaria decumbens</i>
*Capim-colonião.....	<i>Panicum maximum</i>
*Capim-carrapicho.....	<i>Cenchrus echinatus</i>
*Capim-pé-de-galinha.....	<i>Eleusine indica</i>
*Capim-marmelada.....	<i>Brachiaria plantaginea</i>
*Capim-colchão.....	<i>Digitaria horizontalis</i>
*Caruru-gigante.....	<i>Amaranthus retroflexus</i>

*Obs: O produto é recomendado somente para essas espécies de plantas daninhas, somente na cultura da cana-de-açúcar.

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Aspargo: Aplicar em pré-emergência das plantas daninhas e da cultura nas plantios novos, ou logo após a colheita.

Café: Aplicar em pré-emergência das plantas daninhas, sendo a aplicação logo após a arruação.

Cana-de-açúcar e batata: Aplicação em pré-emergência e, de preferência, logo após a emergência das plantas daninhas e da cultura. Não aplicar sobre a cultura de bata se as plantas estiverem a mais de 5 cm de altura.

Mandioca: Aplicar logo após o plantio e antes das manivas brotarem.

Soja: Sencor 480 é aplicado em pré-emergência das plantas daninhas e da cultura no plantio convencional, podendo ser também usado no plantio-direto.

Tomate: Aplicar a partir de duas semanas após o transplante e em pré-emergência ou pós-precoce das plantas daninhas.

Trigo: Aplicar em pós-emergência, após o início do perfilhamento do trigo, estando as plantas daninhas com, no máximo 4 folhas. Aplicar exclusivamente em cultivares nacionais. Não fazer mistura de tanque com outros agrotóxicos ou adubo foliar.

MODO DE APLICAÇÃO:

O produto é aplicado na forma de pulverização.

Sencor 480 é recomendado em aplicações aéreas e terrestres. A distribuição nas aplicações terrestres deve ser uniforme, podendo a vazão ser de 200 a 400 L/ha de calda.

Pressão da bomba 40-60 lb/pol² – barra equipada com bicos 80:04 distancia de 50 cm entre si, à altura de 50 cm do solo. Na aplicação evitar sobre posições aéreas recomenda-se que sejam empregadas no mínimo 20 litros de calda por hectare. O aparelho deve estar equipado com bicos leques ou D₂₅, a altura de voo de 2 a 4 m, vento calmo ou menor que 8 km/hora, umidade relativa maior que 70% e temperatura inferior a 30°C.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Aspargo.....	7 dias
Batata, café e tomate.....	60 dias
Trigo.....	90 dias
Cana-de-açúcar.....	120 dias
Mandioca e soja.....	(1)

(1) Não estabelecido por ser de uso exclusivo de pré-emergência das culturas.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Até 24 horas após a aplicação, para reentrar nas lavouras tratadas usar macacão de mangas compridas e botas.

LIMITAÇÕES DE USO:

- Além de se observar os intervalos de segurança e reentrada, o produto não deve ser usado em cultura de café com menos de 4 anos, em cultivares de trigo mexicanas e nas cultivares de soja: **FT-21 (Siriema), FT Cometa, Coodetec 206, BRS 132, Ufv-19, UFV-20 Campos Gerais FT- 1, FT- 11 (Alvorada) e Embrapa 132.**
- OBS: Alertamos que novos cultivares a serem lançados, deverão ser previamente testados com aplicação de metribuzim.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM USADOS:

Observar as recomendações quanto ao uso dos equipamentos indicados nas diferentes fases do item “PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS”.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

(Vide “MODO DE APLICAÇÃO”).

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide dados relativos ao Meio Ambiente

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide dados relativos ao Meio Ambiente

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide dados relativos ao Meio Ambiente

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O uso contínuo de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento de população de plantas daninhas a ele resistentes.

Como prática de manejo integrado de resistência de plantas daninhas deverão ser aplicados herbicidas, com diferentes mecanismos de ação, devidamente registrados para a cultura.

Não havendo produtos alternativos, recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos, consulte um engenheiro agrônomo.

DADOS RELATIVOS A PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS, QUANTO A PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍDOTO E TRATAMENTO:

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Uso exclusivamente agrícola.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.
- Não utilize EPI's danificados.
- Não transporte produtos juntamente com alimentos, medicamentos, bebidas, pessoas, rações e animais.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamento de proteção Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, luvas e botas.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível, o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto contra o vento.
- Equipamento de proteção individual – EPI (macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas, avental impermeável, óculos de proteção ou viseira facial, máscara descartável para vapores orgânicos cobrindo nariz e boca e luvas/botas de borracha).

PRECAUÇÕES APÓS APLICAÇÃO:

- Não reutilize embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave suas roupas.
- No descarte de embalagens use EPI's (macacão de algodão hidro-repelente com mangas e luvas/botas de borracha).

PRIMEIROS SOCORROS:

- **Ingestão:** Não provoque vômito, beba de 1 a 2 copos de água com 10 g ou mais de carvão medicinal e procure logo um médico, levando a embalagem, rótulo ou receituário agrônomo do produto.

- **Olhos:** Lave com água em abundância e procure um médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.
- **Pele:** Lave com água e sabão em abundância e procure o médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.
- **Inalação:** Procure local arejado e vá ao médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

TRATAMENTO MÉDICO DE EMERGÊNCIA / ANTÍDOTO: - Não específico - Tratamento sintomático conforme as ocorrências clínicas surgirem e segundo a gravidade.

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO:

Não se dispõe de dados referentes ao ser humano

Em ratos, após administração oral, o produto é rapidamente absorvido e distribuído no organismo. A concentração mais alta no plasma foi entre 2 a 6 horas, na urina 18 e 24 horas e nas fezes cerca de 30 horas após a administração.

A biotransformação no rato ocorre via desaminação, desalquilação, hidroxilação do ter-butil e conjugação.

Em altas doses, o produto age sobre o fígado (indução de enzima e distúrbios da função hepática) e no sangue (hematopoiese) em ratos.

A eliminação é pela urina e fezes ocorrendo dentro de 2 dias.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS:

Agudos: em ratos, após administração oral, em doses elevadas, foram observados lacrimação, pêlos arrepiados, tremores e decréscimo da atividade. Não foram observados efeitos relacionados ao produto, quando aplicado vias dérmica e inalatória. O Produto não é irritante à pele, porém pouco irritante aos olhos de coelhos. Não é sensibilizante Dérmico e nem apresenta efeitos mutagênicos.

Crônicos: nos estudos crônicos em ratos em laboratório, durante 2 anos, somente foi observado uma leve redução no ganho de peso corporal dos animais, na maior dose testada. Para os demais parâmetros analisados neste tipo de estudo, não foram constatados nenhuma anormalidade. A dose sem efeitos é de 100 ppm.

EFEITOS COLATERAIS:

Por não ser de finalidade terapêutica, não há como caracterizar seus efeitos colaterais.

SINTOMAS DE ALARME:

Para o homem não são conhecidos, em ratos foram observados apatia, dispnéia e decréscimo de atividade.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS

Da empresa: 0800-7010450

Centro de Informações Toxicológicas: 0800-410148 (PR)

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto:

Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).

MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II).

Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).

Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para algas e microcrustáceos.
- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL**, apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente águas subterrâneas.
- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza**.
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fonte, rios e demais corpos d'água.
- Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamento de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação Estadual e Municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
 - Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **BAYER S.A.**, pelo telefone de emergência **0800-243334**
 - Utilize o equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetor e máscara com filtro).
 - Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
- **Piso Pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
 - **Solo:** retire as camadas de terra contaminadas até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO₂ OU PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTO DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos.
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume.
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos.
- Despeje a água da lavagem no tanque pulverizador.
- Faça esta operação três vezes.
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador.
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água.
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos.
- A água da lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador.
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos.
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos.
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador.
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com tampa, em caixa coletiva, quando existentes, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgãos ambientais competentes.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.